



Fortalecimento e Proteção dos Meios de Subsistência Rurais durante a Pandemia da COVID-19 em Moçambique



Copyright © 2021 LoCAL-UNCDF. Todos os direitos reservados

United Nations Capital Development Fund (UNCDF) in Mozambique

Kenneth Kaunda Avenue, 931, Maputo.

Email: LoCAL.Facility@uncdf.org


Website: <https://www.uncdf.org/local/homepage>

Autores: Ramon Cervera, Oficial de Programa do UNCDF
Helvisney dos Reis Cardoso, Especialista em Comunicação da ONU Moçambique

Design e edição: Rui Batista

Foto de capa: UNCDF Mozambique/Mbuto Machili

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade do(s) autor(es) e não representam necessariamente as das Nações Unidas, incluindo o UNCDF, ou seus Estados Membros. As designações empregadas e a apresentação de material em quaisquer mapas aqui contidos não implicam a expressão de qualquer opinião por parte do Secretariado das Nações Unidas ou do UNCDF sobre a situação jurídica de qualquer país, território, cidade ou área ou de suas autoridades, ou quanto à delimitação de suas fronteiras ou limites.



Pequena agricultora mostra com orgulho os resultados de sua colheita. Ela é um dos muitos agricultores que se beneficiam do novo sistema de irrigação que a comunidade decidiu instalar em seu último exercício de priorização realizado pelo conselho consultivo no âmbito distrital no **Distrito de Jangamo, Província de Inhambane.**

UNCDF Moçambique/Mbuto Machili

O Governo de Moçambique está a certificar-se de que os Governos Locais tenham as capacidades necessárias para lutar contra a propagação da COVID-19, proteger os meios de subsistência rurais e prevenir o surgimento de uma emergência generalizada de insegurança alimentar.

Com o apoio financeiro do Governo da Suécia e a assistência técnica do Fundo para o Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas (UNCDF em sua sigla em inglês), o Governo de Moçambique toma medidas para fortalecer e proteger a sustentabilidade dos meios de subsistência das famílias rurais, que já estavam sob a ameaça das mudanças climáticas e, agora, enfrentam a pandemia da COVID-19.

Através do Local Climate Adaptive Living Facility (LoCAL), o Governo de Moçambique apoia a resposta à COVID-19 dos Governos Locais para a prestação contínua de serviços essenciais e medidas de alívio para as economias com o objectivo final de reforçar e proteger os meios de vida rurais.

As estratégias de subsistência rurais são baseadas no uso de recursos naturais para produzir alimentos e renda. Elas são sustentadas pela prestação de serviços públicos como água, saneamento, saúde, estradas, etc. Sob o impacto da COVID-19, as estratégias de subsistência, já afectadas pelas mudanças climáticas, estão sob stress adicional e requerem apoio urgente para prevenir o seu colapso que levaria à pobreza e à fome generalizadas.

"A água e o sabão são prioritários e, agora, sinto-me mais protegida da COVID-19 porque tenho água", afirma a senhora Rahele Johane, membro do Conselho Consultivo da Localidade de Benzene, Distrito de Mabote, Província de Inhambane.



UNCDF Moçambique/Mbuto Machili

As dimensões principais da resposta à pandemia pelos governos locais

A justificativa para o envolvimento dos governos locais na resposta à COVID-19 é baseada na lógica geral do governo descentralizado, que produz melhores resultados em quatro áreas: eficiência, equidade, prestação de serviços e legitimidade.

- ▶ **A eficiência**, e em particular a eficiência de alocação, está relacionada ao fato de que os governos locais têm um melhor entendimento das necessidades locais do que o governo central. No contexto de crises de saúde e epidemias como a COVID-19, isso permite que os governos locais aloquem recursos para as necessidades locais de uma forma que maximize seu impacto.
- ▶ **A equidade** é alcançada porque os governos locais operam sob maior escrutínio público do que o governo central devido à sua proximidade com a população. Isso leva a uma gestão mais eficaz de investimentos

e outros recursos financeiros para resposta à epidemia, particularmente para grupos populacionais marginalizados e aqueles em locais remotos

- ▶ **A prestação de serviços** pelos governos locais usa a mesma vantagem de informação e conhecimento local que os ajuda a alcançar melhor eficiência e equidade. Os governos locais não apenas têm uma melhor compreensão dos tipos de serviços e escopo exigidos por diferentes grupos populacionais, mas também podem contar com recursos locais e experiência para produzir esses serviços e manutenção.
- ▶ **A legitimidade** do governo é a base do contrato social que garante a coesão e estabilidade sociais. Uma epidemia, principalmente se durar algum tempo, resulta em fissuras sociais e econômicas que minam esse fundamento.

**US\$ 1
milhão**

fornecido pelo
Governo da
Suécia

US\$ 1

por beneficiário
para financiar:

1 milhão

de beneficiários

Fonte
Confiável
de Água para
Pessoas em
Áreas Rurais

Fornecimento
de Ferramentas
Essenciais para
a Produção

Insumos
para
Agricultores
Apoio Directo
às Famílias
Necessitadas

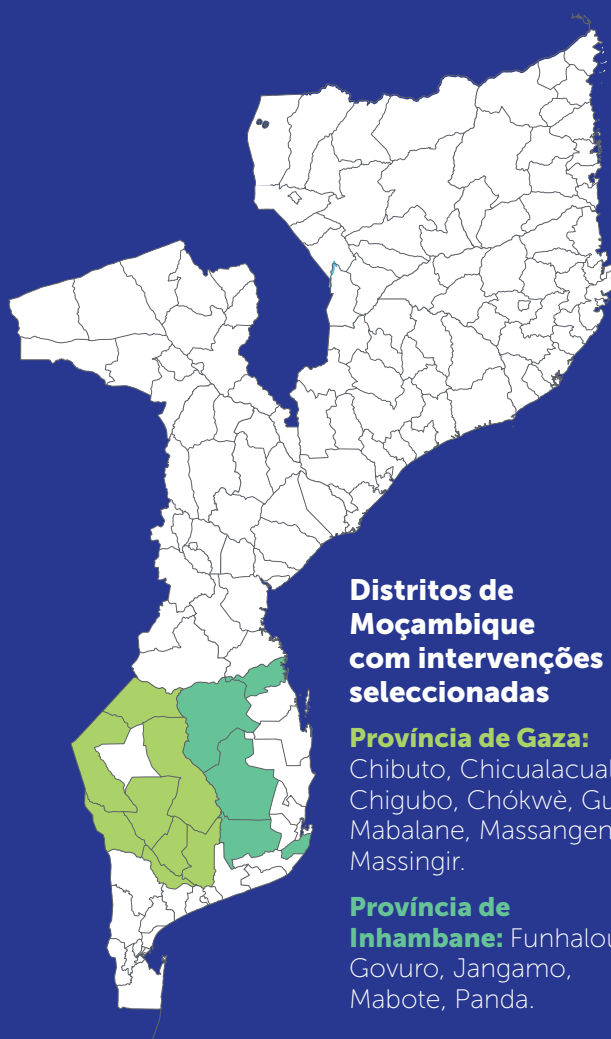
Centros de
Isolamento
para a
COVID-19 em
Áreas Rurais

Equipamento
Médico para
Clínicas de
Saúde

Equipamento
de Protecção
Individual para
Profissionais de
Saúde

No total, comunidades locais nos 13 distritos mais vulneráveis das Províncias de Gaza e Inhambane cobertos pelo LoCAL se beneficiam do apoio do Governo da Suécia facilitado pela sua Embaixada em Maputo para a construção de infra-estruturas adaptáveis ao clima em meio à COVID-19 assim como para preparação e resposta à própria pandemia sob o seguinte escopo de intervenções:

- ▶ **Conscientização e mobilização das comunidades** são essenciais para uma resposta eficaz à epidemia.
- ▶ **Medidas de protecção social** se tornam cruciais para prevenir o impacto desproporcional de uma epidemia nas populações mais vulneráveis.
- ▶ **Manutenção da ordem pública e das regulamentações** para conter uma epidemia está intimamente relacionada às acções de conscientização e mobilização da comunidade realizadas pelos governos locais.
- ▶ **Prestação contínua de serviços essenciais** é a principal responsabilidade dos governos locais.
- ▶ **Medidas de socorro para as economias locais** são projectadas para atenuar as consequências económicas de uma epidemia, particularmente em sectores que provavelmente estarão entre os mais atingidos.



**Distritos de
Moçambique
com intervenções
seleccionadas**

Província de Gaza:

Chibuto, Chicualacuala,
Chigubo, Chókwè, Guijá,
Mabalane, Massangena,
Massingir.

Província de

Inhambane: Funhalouro,
Govuro, Jangamo,
Mabote, Panda.

Profissional de saúde usa o novo equipamento de protecção individual adquirido no Posto de Saúde no **Distrito de Mabote, Província de Inhambane.**

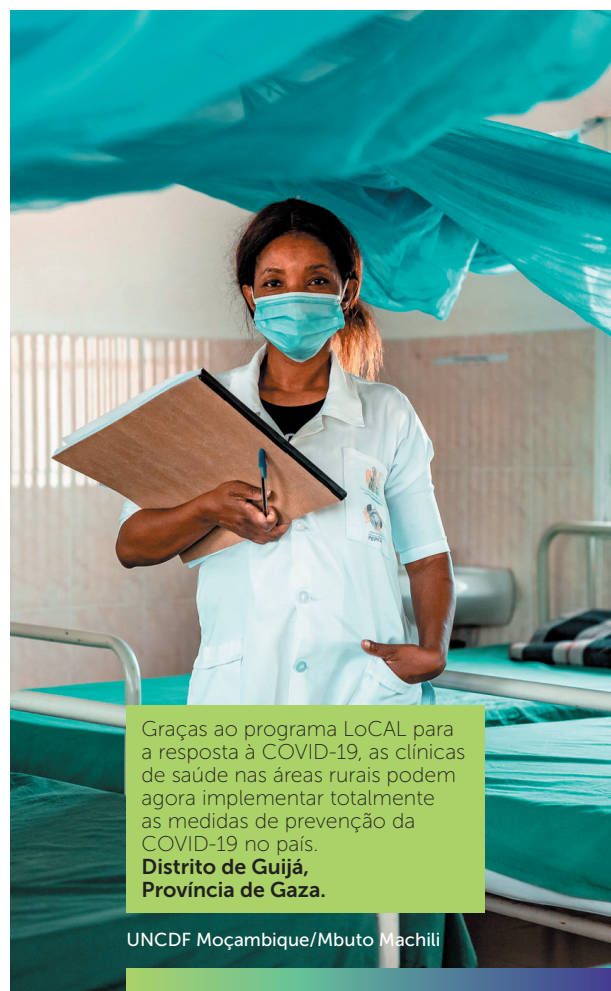
UNCDF Moçambique/Mbuto Machili

Acção LoCAL fornece Resultados Locais

Por meio desta iniciativa, o resultado esperado será “meios de subsistência rurais protegidos e fortalecidos” para prevenir o surgimento de uma emergência generalizada de insegurança alimentar. A sustentabilidade dos meios de subsistência das famílias rurais que se beneficiam desta iniciativa já está ameaçada pelas mudanças climáticas. A situação piorou com a pandemia da COVID-19.

As intervenções no âmbito local e a assistência técnica fornecidas por esta iniciativa dá assistência directa aos meios de subsistência rurais de acordo com as prioridades dos governos locais e provinciais. As intervenções enfocam principalmente no fornecimento de água potável, saneamento básico e reforço dos sistemas irrigados de produção agrícola e hortícola à medida que as estratégias de enfrentamento estão sendo levadas ao limite e milhares de famílias estão em risco de fome e pobreza severa.

Apoio directo aos serviços de saúde é fornecido mediante solicitação dos governos locais. Assistência é dada aos governos locais para garantir linhas eficazes de comunicação durante a implementação desta iniciativa. É enfatizado aqui que todas as acções são implementadas dentro do quadro programático do LoCAL já estabelecido nas Províncias de Gaza e Inhambane. Essas intervenções são, portanto, na área geográfica já coberta pela iniciativa e são parte integrante da estratégia de resposta emergencial à COVID -19 pelos governos locais.



Graças ao programa LoCAL para a resposta à COVID-19, as clínicas de saúde nas áreas rurais podem agora implementar totalmente as medidas de prevenção da COVID-19 no país.
Distrito de Guijá, Província de Gaza.

UNCDF Moçambique/Mbuto Machili

Os governos locais estão na linha de frente da pandemia da COVID-19: Suas vozes precisam ser ouvidas

O processo de selecção e priorização dos projectos de investimento no âmbito distrital é realizado pelos governos locais em consulta com as comunidades através dos Conselhos Consultivos Locais. Os projectos reflectem as prioridades dos governos locais e das comunidades e as suas vozes.

1 Fundos mobilizados: Fundos são transferidos para o UNCDF.

2 Concessões Descentralizadas de Capital: O UNCDF transfere os fundos para o Serviço Provincial de Economia e Finanças nas Províncias de Gaza e Inhambane para apoio operacional ao orçamento.

3 Diálogo com as Comunidades Locais: Através dos conselhos consultivos locais no âmbito distrital, é estabelecido um diálogo social, cultural, económico e político e as próprias comunidades locais decidem quais as intervenções no âmbito do escopo dado que serão implementadas.

4 Priorização pelos governos locais: Os governos locais confirmam as intervenções seleccionadas em um processo de priorização que leva em consideração os aspectos técnicos e financeiros, bem como as competências estatutárias e responsabilidades dos governos locais e sua situação fiscal.

5 Validação pelo Governo Provincial: O Serviço Provincial de Economia e Finanças nas Províncias de Gaza e Inhambane valida as intervenções e inicia o processo de aquisição para entregar os bens e serviços seleccionados pelas comunidades locais.

6 Entrega às Comunidades Locais: Durante a entrega de bens e serviços às comunidades locais no âmbito distrital, os funcionários do governo aproveitam a oportunidade para reforçar mensagens de consciencialização e sensibilização das comunidades sobre medidas para conter a propagação do novo coronavírus.

Apoio técnico do UNCDF, do Ministério da Economia e Finanças e do Ministério da Terra e Ambiente, bem como das dos Serviços Provinciais de Saúde e as Actividades Económicas (Agricultura e Pesca) durante todo o processo.

2. Concessões Descentralizadas de Capital

1. Fundos Mobilizados

3. Diálogo com as Comunidades Locais

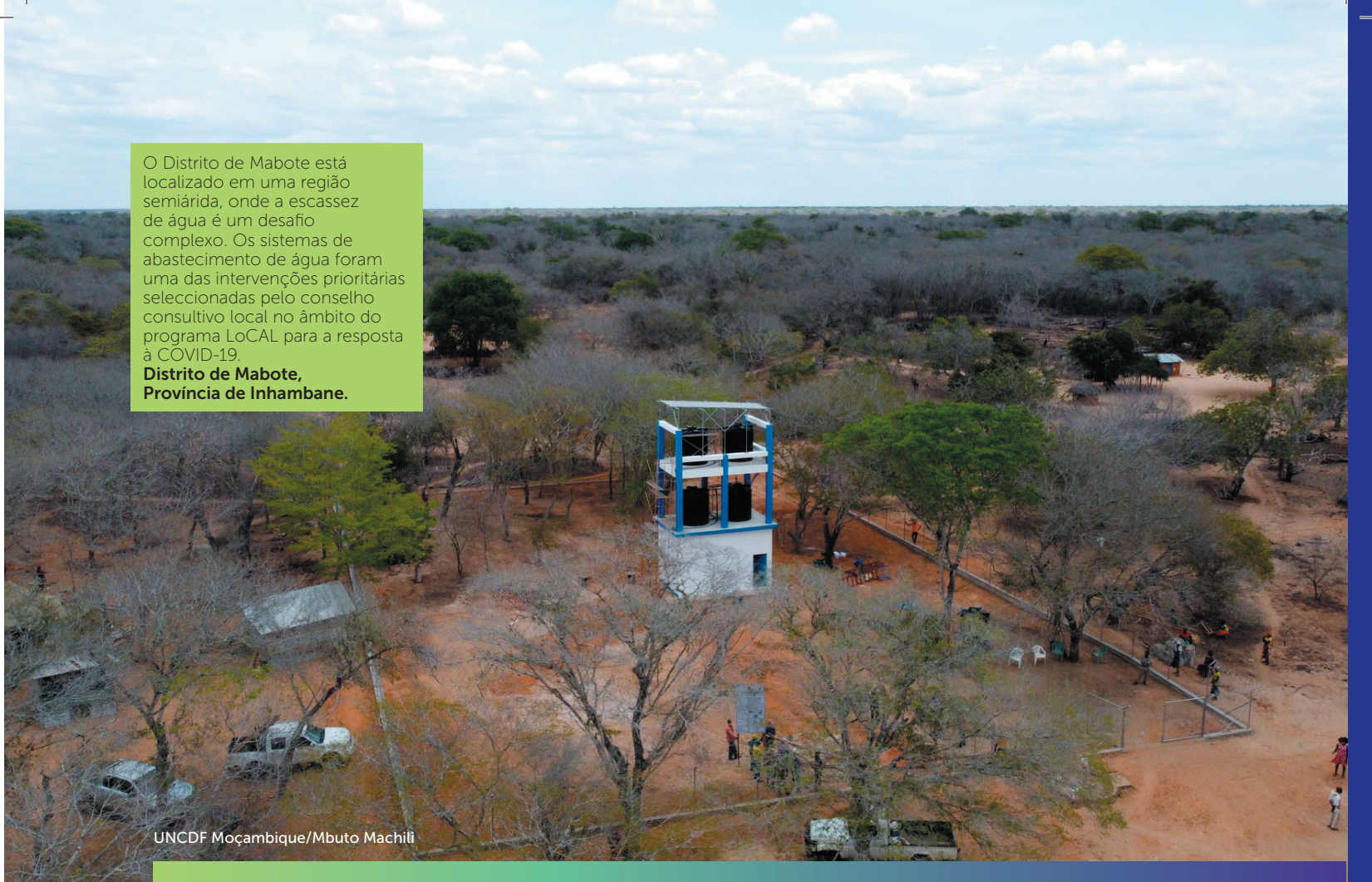
4. Priorização pelos governos locais

5. Validação pelo Governo Provincial

6. Entrega às Comunidades Locais



Meios de Subsistência Rurais Reforçados e Protegidos



O Distrito de Mabote está localizado em uma região semiárida, onde a escassez de água é um desafio complexo. Os sistemas de abastecimento de água foram uma das intervenções prioritárias seleccionadas pelo conselho consultivo local no âmbito do programa LoCAL para a resposta à COVID-19.

**Distrito de Mabote,
Província de Inhambane.**

UNCDF Moçambique/Mbuto Machili

A metodologia para descentralizar os recursos financeiros é realizada por meio de ferramentas de gestão governamental existentes e abordagens de desenvolvimento dentro da iniciativa de desenvolvimento do Programa LoCAL:

1. Transferência de fundos directamente para o Serviço Provincial de Economia e Finanças em Gaza e Inhambane para apoio ao orçamento operacional de modo a garantir a implementação de acções para proteger e fortalecer os meios de subsistência locais em risco devido à COVID-19; e
2. Por meio do sistema de gestão das finanças públicas do governo nacional para doações de capital para apoiar projectos e actividades identificados e priorizados que fazem parte de uma resposta abrangente à COVID-19 e, simultaneamente, fortalecem os meios de subsistência locais.

Os recursos financeiros disponibilizados para a implementação destes projectos-intervenções são aplicados através dos mecanismos de relacionamento já existentes entre o Fundo de Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas e o Governo de Moçambique. Tudo isto em conformidade com as regras de contratação em vigor no país que agiliza os processos no quadro da emergência e demais dispositivos adoptados pelo Governo de Moçambique para fazer face à COVID-19 previstos no decreto governamental n.º 23/2020 de 27 Abril.



Compreende as necessidades locais



Tem um mandato



Reúne vários actores

UNCDF

O Fundo de Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas (UNCDF) faz com que o financiamento público e privado trabalhe para as pessoas em situação de pobreza nos 46 países menos desenvolvidos do mundo (LDCs em sua sigla em inglês).

O UNCDF oferece modelos de financiamento de “última geração” que desbloqueiam recursos públicos e privados, especialmente no âmbito doméstico, para reduzir a pobreza e apoiar o desenvolvimento económico local.

Os modelos de financiamento do UNCDF funcionam através de três canais:

1. Economias digitais inclusivas que conectam indivíduos, famílias e pequenas empresas com ecossistemas financeiros que catalisam

a participação na economia local e fornecem ferramentas para sair da pobreza e gerenciar vidas financeiras;

2. Financiamento de desenvolvimento local que capacita localidades por meio de descentralização fiscal, financiamento municipal inovador e financiamento de projectos estruturados para impulsionar a expansão económica local e o desenvolvimento sustentável; e
3. Financiamento de investimentos que fornece estruturação financeira catalítica, redução do risco e implantação de capital para impulsionar o impacto dos ODS e a mobilização de recursos internos.

LoCAL em Moçambique

O UNCDF, por meio do **Local Climate Adaptive Living Facility (LoCAL)** liderado pelo governo e com o apoio técnico e financeiro do Governo da Suécia, fornece financiamento climático descentralizado para governos locais na forma de concessões de capital que são usados para financiar projectos de investimento resilientes ao clima em infra-estrutura de pequena escala do sector público. O objectivo é duplo:

1. Capacitar os Governos Locais para fornecer serviços públicos de qualidade aos seus cidadãos; e
2. Aumentar, diversificar e fortalecer os meios de subsistência locais que são afectados pelas mudanças climáticas.

O LoCAL entende que os órgãos locais têm mandato para lidar com muitas das questões directamente afectadas pelas mudanças climáticas, como drenagem e gestão da água, planeamento do uso da terra, manutenção de estradas e outras questões que afectam a segurança alimentar.

A metodologia de desenvolvimento da LoCAL canaliza fundos directamente para o âmbito local, ao mesmo tempo que oferece incentivos para que os governos locais incorporem, nas suas práticas administrativas, rotinas de planeamento e de investimentos à adaptação climática.

LoCAL e a Resposta à COVID-19

É dentro da estrutura programática do LoCAL que o apoio técnico e financeiro adicional é ser fornecido aos governos locais em Gaza e Inhambane para combater a disseminação da COVID-19.

Este apoio irá aumentar o número e melhorar a qualidade das intervenções de desenvolvimento adaptativo que estão a ser realizadas pelos próprios governos locais em colaboração com o Serviço Provincial de Economia e Finanças e a e o Serviço Provincial do Ambiente nas Províncias de Gaza e Inhambane.

A articulação e diálogo estreito entre as autoridades governamentais locais e as os Serviços Provinciais de Saúde e as Actividades Económicas (Agricultura e Pesca) estão a ser melhorados para garantir que os planos de meios de subsistência, orçamento e finanças estejam alinhados com as necessidades sociais e económicas das comunidades locais nas Províncias de Gaza e Inhambane.



UNCDF Moçambique/Mbuto Machili

Sra. Glória António Alfredo
Directora do Serviço
Distrital de Saúde, Género,
Criança e Acção Social,
Distrito de Mabote,
Província de Inhambane.

Mais água, menos caminhada e comunidades mais saudáveis: Investindo nos Governos Locais durante a COVID-19 em Moçambique

Inhambane, Moçambique - “Antes do sistema de abastecimento de água, a comunidade sofria de sede e percorria alguma distância para os povoados vizinhos a procura do precioso líquido”, afirma o senhor Bernardo Pedro Matsinhe, líder do povoado de Macura, localidade de Chitanga, Distrito de Mabote.

Tal era a distância para buscar água que as populações pernoitavam em distritos vizinhos como Govuro e Inhassoro, segundo Matsinhe.

“Nas reuniões do povoado, do conselho consultivo da localidade e do posto (administrativo), assim como nas sessões distritais, as populações falavam da carência de água no povoado de Macura”, continua o senhor Matsinhe.

Por meio do programa LoCAL, **Local Climate Adaptive Living Facility**, programa do Fundo para o Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas (UNCDF em sua sigla em inglês), as vozes e as necessidades de comunidades locais, como a do senhor Matsinhe e as dos habitantes do Distrito de Mabote, são ouvidas e serviços públicos essenciais prestados pelos próprios governos locais para a comunidade com vista à adaptação às mudanças climáticas e, agora, também para a luta contra a pandemia de COVID-19.

A crise da COVID-19 exacerba o impacto das mudanças climáticas

Moçambique está entre os países mais sujeito a

desastres no mundo. A ocorrência de desastres naturais, como inundações, ciclones, elevação do nível do mar, erosão costeira, secas e terremotos, tem tido um impacto significativo nas pessoas e na economia com maior intensidade nos últimos anos. A própria Província de Inhambane sofreu com o ciclone Dineo e subsequentes cheias em 2017 e, no período 2018-2020, enfrentou uma seca na maior parte de seu território.

A crise da COVID-19 exacerba o impacto das mudanças climáticas e coloca em risco os meios de vida das populações rurais já comprometidos pela emergência da insegurança alimentar e nutricional devido aos eventos climáticos extremos.

“A água e o sabão são prioritários e, agora, sinto-me mais protegida da COVID-19 porque tenho água”, afirma a senhora Rahele Johane, membro do Conselho Consultivo da Localidade de Benzene, Distrito de Mabote.

“[Além disso] ter uma fonte de água é importante porque pelo menos temos água para beber, podemos cozinhar, lavar a roupa e dar de beber aos animais sem ter que caminhar vários quilómetros” continua a senhora Rahele.

A localidade de Benzene assim como a Localidade de Chitanga fazem parte das intervenções do LoCAL no Distrito de Mabote no âmbito do fortalecimento das capacidades dos governos

locais para responder à pandemia de COVID-19.

Em muitos dos casos, intervenções nas áreas de água, higiene e saneamento protegem comunidades inteiras da COVID-19 ao mesmo tempo que fortalecem e salvaguardam seus meios de vida.

No total, comunidades locais nos 13 distritos mais vulneráveis das Províncias de Gaza e Inhambane cobertos pelo LoCAL se beneficiam do apoio do Governo da Suécia facilitado pela sua Embaixada em Maputo para a construção de infra-estruturas adaptáveis ao clima em meio à COVID-19 assim como para preparação e resposta à própria pandemia.

Distrito de Mabote: Acções locais para resultados locais

Em meio à incerteza resultante da crise global do novo coronavírus, a alocação de fundos para os distritos segue uma abordagem participativa envolvendo e buscando atender às necessidades das comunidades locais.

O processo inclui mulheres e homens que representam as comunidades dentro dos distritos e visa melhorar a responsabilização do governo local em questões relacionadas à governança e ao desenvolvimento social e económico.

“O mais importante neste processo é ouvir as comunidades, quais são as preocupações que têm”, afirma a S.Exa. a Secretária de Estado para a Província de Inhambane, Ludmila Maguni.

Segundo o Administrador do Distrito de Mabote, Carlos Eduardo Mussanhane, “a escolha dos projectos é um instrumento de multiplicação da participação e da democracia no âmbito local”.

O Distrito de Mabote se localiza numa região semiárida, onde a escassez de água é um desafio complexo.

Para o Administrador, os recursos do programa LoCAL são essenciais não apenas para o fornecimento de água potável, mas também para catalisar acções de desenvolvimento em sectores prioritários que impactam a subsistência das comunidades locais e reforçam a resposta à demanda decorrente da COVID-19 nas áreas de água, higiene e saneamento; serviços de educação e saúde, bem como na agricultura familiar e nos meios de subsistência rurais, que também são severamente afectados pela pandemia.

Além de novos sistemas de abastecimento de água, os membros do Conselho Consultivo do Distrito de Mabote decidiram priorizar a aquisição de materiais para a prevenção e o combate da COVID-19, incluindo equipamentos de protecção individual e termómetros para os trabalhadores da área da saúde.

Tendas de isolamento também foram adquiridas, estas tendas compõem o único centro de isolamento em todo o distrito que tem uma área de 14.000 km² e mais de 45.000 habitantes.

“Antes não tínhamos uma área de isolamento,

então não podíamos cumprir com o protocolo para saúde e tratamento ou para medidas preventivas da COVID-19”, observa Glória António Alfredo, Directora do Serviço Distrital de Saúde, Género, Criança e Acção Social.

Para a senhora Glória, “se o pessoal de saúde está preparado para lidar com a COVID-19 e com material de protecção individual, protege não só a si, mas também a população em geral”.

“Se não tivéssemos a área de isolamento, os doentes positivos para COVID-19 seriam obrigados a atravessar a enfermaria onde estão outros doentes com outras patologias. Isso seria muito complicado porque iria pôr em risco a saúde de outros pacientes”, continua a Directora Distrital.

Preenchendo as lacunas financeiras e de capacidades

O Distrito de Mabote e a Província de Inhambane são exemplos claros de como a articulação e o diálogo estreito entre as autoridades locais e os Serviços Provinciais de Saúde e das Actividades Económicas (Agricultura e Pesca) foi reforçado por meio do Programa LoCAL. Seu resultado mais expressivo é a garantia de que os planos para salvaguardar os meios de subsistência, orçamento e finanças estejam alinhados com as intervenções sociais, económicas e de saúde seleccionadas e priorizados pelas próprias comunidades locais.

De acordo com Ramon Cervera, Oficial de Programa do UNCDF em Moçambique, “os governos locais estão em uma posição única e privilegiada para liderar os processos de planeamento e orçamentação; Ao mesmo tempo, os governos locais promovem e aumentam a articulação das intervenções emergenciais para combater a COVID-19 sem perder a perspectiva do planeamento do desenvolvimento social e económico de longo prazo”.

“Os governos locais estão na linha de frente da pandemia de COVID-19; Essa é a razão pela qual o apoio técnico descentralizado do UNCDF reforça as capacidades dos governos distritais na integração do apoio financeiro relacionado à COVID-19 nos processos de governação, particularmente no planeamento e orçamentação no âmbito local”, afirma Ramon Cervera.

O trabalho de campo do programa LoCAL é conduzido em Moçambique pelas autoridades locais com supervisão e apoio directo do Ministério da Economia e Finanças em coordenação com o Ministério da Terra e Ambiente, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e o Ministério da Saúde por meio de suas estruturas de governação descentralizadas; e apoiadas tecnicamente pelo UNCDF.

Todas as actividades do programa LoCAL no âmbito da COVID-19 são realizadas graças ao apoio financeiro do Governo da Suécia facilitado pela sua Embaixada em Maputo.

O acesso à água potável é essencial para a subsistência rural sustentável e o combate à COVID-19



UNCDF Moçambique/Mbuto Machili

Implementado por:



Financiado por:



Assistido tecnicamente por:



Kenneth Kaunda Avenue, 931, Maputo.

+258 21 48 14 00 ramon.cervera@uncdf.org

Copyright © 2021 LoCAL-UNCDF.
Todos os direitos reservados.

United Nations Capital Development Fund (UNCDF) in Mozambique

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade do(s) autor(es) e não representam necessariamente as das Nações Unidas, incluindo o UNCDF, ou seus Estados Membros. As designações empregadas e a apresentação de material em quaisquer mapas aqui contidos não implicam a expressão de qualquer opinião por parte do Secretariado das Nações Unidas ou do UNCDF sobre a situação jurídica de qualquer país, território, cidade ou área ou de suas autoridades, ou quanto à delimitação de suas fronteiras ou limites.